

EVOLUÇÃO DA CARACTERÍSTICA PESO AO DESMAME EM BOVINOS DA RAÇA NELORE PARA UM PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO NA AMAZÔNIA LEGAL

Brena Nunes da Silva¹; Alexandre Costa Glins²; Marcela Cristina Flexa do Amaral³; Kaio
Diego das Neves Barros⁴; Henrique Torres Ventura⁵; Lais Costa Brito⁶.

1. Bolsista PIVIC, Graduanda em Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: brenanunes1@gmail.com, 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Bacharelado em Biologia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capanema, e-mail: alexglins1309@gmail.com, 3. Bolsista FAPESPA, Mestranda PGPAA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Parauapebas, e-mail: mcfda20@gmail.com, 4. Colaborador, Mestre em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais, Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Belém, e-mail: kaio.diegobarros@gmail.com, 5. Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, e-mail: henrique@abcz.org.br, 6. Orientadora, Campus Capanema, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: lais.costa@ufra.edu.br

RESUMO: O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) desenvolvido pela Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) contempla todas as raças zebuínas. O PMGZ é conduzido em várias etapas: coleta de dados, processamento das avaliações genéticas, divulgação e orientação sobre o uso dos resultados. Com base nas informações geradas ao mercado, são disponibilizadas informações genéticas consistentes que expressam o potencial genético dos rebanhos inscritos. Objetivou-se descrever os dados de bovinos da raça Nelore criados na Amazônia Legal para a característica peso a desmama, também denominada de peso aos 205 dias (P205). O banco de dados cedido pela ABCZ contém informações do período de 1991 a 2018 de peso de 924.210 animais bovinos da raça Nelore, pertencentes aos estados da Amazônia Legal (estados do Norte: Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins; Nordeste: Maranhão e; Centro-Oeste: Mato Grosso). Para consistência dos dados, realizou-se a edição, ajustes e restrições às análises descritivas por meio da linguagem de programação R, em que se usufruiu de técnicas quantitativas para obter o máximo de informações possíveis. O banco de dados possui 477.085 machos e 447.125 fêmeas, com maior concentração nos estados do Mato Grosso (54,03%), Pará (48,53%) e Tocantins (15,05%). Enquanto nos estados do Amazonas, Amapá e Roraima apresentaram menor concentração com 0,42%, 0,01% e 0,04%, respectivamente. Com o passar dos anos foi detectado a elevação na coleta dos dados realizada pela ABCZ, o que demonstra um aumento no alcance do programa de melhoramento genético nos municípios pertencentes às áreas da Amazônia Legal. Mais fazendas foram cadastradas, maior número de animais foram inseridos no programa e mais variáveis foram coletadas. Quanto mais informações forem coletadas, maior será a precisão dos resultados obtidos na avaliação genética, uma vez que os dados representarão cada vez melhor a informação zootécnica dos rebanhos da Amazônia. Pôde-se observar ainda um aumento da média/mediana e da variabilidade da característica P205 no decorrer dos anos. O aumento da média/mediana indica melhorias para esta característica, seja em termos de genética quanto de melhorias de manejo nas propriedades associadas. Indiretamente, pode-se inferir que há um progresso genético para o peso à desmama e que o programa de melhoramento genético vem impactando positivamente nos rebanhos da Amazônia Legal. Também pode-se inferir que os proprietários vêm se dedicando para melhorar as condições de criação dos animais, por meio da adoção de estratégias de manejo nos sistemas produtivos. O aumento da variabilidade da característica peso a desmama com o decorrer dos anos indica que, apesar da seleção que vem ocorrendo, existe variabilidade fenotípica suficiente para promover ainda mais intensa seleção nos rebanhos associados. Conclui-se que o PMGZ/ABCZ vem impactando positivamente nas fazendas associadas e seu alcance aumenta cada vez mais no decorrer dos anos. Esse aumento irá contribuir positivamente na avaliação genética, pois a maior quantidade de animais observados e a maior variabilidade da característica peso a desmama/peso aos 205 dias favorece no momento da seleção.

PALAVRAS-CHAVE: desenvolvimento ponderal; fenótipo; zebuínos.

¹ Link do vídeo: <https://youtu.be/Bc1micKQkZU>